

**FACULDADES INTEGRADAS FAFIBE
CURSO DE LETRAS**

**ARACELI SANTOS ANDRADE
LUIZ ANTONIO TRIBIOLLI**

**A COESÃO TEXTUAL DOS PRONOMES
POSSESSIVOS EM DISSERTAÇÕES
ESCOLARES**

BEBEDOURO – SÃO PAULO.
2009

ARACELI SANTOS ANDRADE
LUIZ ANTONIO TRIBIOLLI

A COESÃO TEXTUAL DOS PRONOMES POSSESSIVOS EM DISSERTAÇÕES ESCOLARES

Trabalho de Conclusão de Curso (monografia) apresentado às Faculdades Integradas Fafibe como requisito parcial para obtenção do grau de licenciado em Letras (Inglês e suas respectivas literaturas).

Orientador: Prof. Dr. Rinaldo Guariglia

BEBEDOURO – SÃO PAULO.
2009

Andrade, Araceli Santos; Tribioli, Luiz Antonio
A coesão textual dos pronomes possessivos
em dissertações escolares / Araceli Santos Andrade;
Luiz Antonio Tribioli. – Bebedouro: Fafibe, 2009.
40 f. ; 29,7 cm

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)-
Faculdades Integradas Fafibe, Bebedouro, 2009.
Bibliografia: f. 40

1. Coesão. 2. Dissertações. 3. Pronomes
Possessivos. 4. Textos Argumentativos. I. Título.

ARACELI SANTOS ANDRADE
LUIZ ANTONIO TRIBIOLLI

O COESÃO TEXTUAL DOS PRONOMES POSSESSIVOS EM DISSERTAÇÕES ESCOLARES

Trabalho de Conclusão de Curso (monografia) apresentado às Faculdades Integradas Fafibe como requisito parcial para obtenção do grau de licenciado em Letras (Inglês e suas respectivas literaturas).

Orientador: Prof. Dr. Rinaldo Guariglia ou

MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:

Presidente e Orientador : Prof. Dr. Rinaldo Guariglia
Faculdades Integradas Fafibe – Bebedouro-SP

Membro Convidado: Prof. Ms. Cássia Maria D’Avanço
Faculdades Integradas Fafibe – Bebedouro-SP

Dedicatória da Araceli

Aos meus queridos pais, Maria e Evandro, pelo carinho, força e incentivo durante os anos de faculdade;

Aos meus irmãos, pela paciência e respeito;

Ao meu namorado, Henrique, pela compreensão, apoio e companheirismo;

Aos sinceros amigos que conquistei durante esses três anos.

Dedicatória do Luiz

Aos meus queridos pais, Nadir e Antonio, pelo carinho, força e incentivo durante os anos de faculdade;

As minhas irmãs, pela paciência e respeito;

À minha namorada, Letícia, pela compreensão, apoio e companheirismo;

Aos sinceros amigos que conquistei durante esses três anos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, que nos proporcionou esta oportunidade de amadurecimento a nível intelectual;

Aos nossos familiares que estiveram presentes durante todo esse processo, nos apoiando direta e/ou indiretamente;

Ao nosso orientador, Prof. Dr. Rinaldo Guariglia, que prontamente nos ajudou no desenvolvimento desse trabalho, em todos os momentos que necessitamos;

Ao corpo docente do Curso de Letras, que contribuiu durante os três anos de curso, por meio de incentivos e ensinamentos que se fizeram necessários para a realização deste trabalho;

Enfim, agradecemos a todos que estiveram presentes em nossas vidas nos incentivando e proporcionando condições favoráveis ao nosso crescimento pessoal.

A mente que se abre a uma nova idéia
jamais voltará ao seu tamanho original.

Albert Einstein

RESUMO

Este estudo explicita questões teóricas de elementos fundamentais para a produção de dissertações, com o intuito de desenvolver um embasamento adequado para uma análise que examina um desses elementos: a coesão, que é o quesito responsável pelas ligações necessárias entre as partes de um texto, atribuindo-lhe maior valor estético, associada a outros itens como a coerência, manutenção temática e progressão semântica. No entanto, trata-se da coesão direcionada apenas ao uso de pronomes possessivos. Tal análise pretende identificar a frequência do uso desses pronomes, que será realizada em um corpus formado por dez textos argumentativos, do gênero redação, produzidos por alunos do ensino médio.

Palavras-chave: Coesão. Dissertações. Pronomes Possessivos. Textos Argumentativos.

ABSTRACT

This paper clarifies theoretical issues of fundamental elements for the production of dissertations in order to develop an adequate foundation for an analysis that examines one of these elements: cohesion, which is responsible to the item by the necessary connections between the parts of a text, giving increase its aesthetic value, combined with other items such as coherence, thematic maintenance and semantics progression. However, it is the cohesion directed only to use of possessive pronouns. This analysis aims to identify the frequency of use of pronouns, to be held in a corpus made up of ten argumentative texts, of assignment kind, produced by high school students.

Keywords: Cohesion. Theses. Possessive Pronouns. Argumentative Texts

SUMÁRIO

Introdução	8
1 Conceções Teóricas dos Elementos Essenciais para a Construção Textual do Gênero Redação com Enfoque na Coesão por meio dos Pronomes Possessivos.....	10
1.1 A Lingüística Textual, a Coesão e a Coerência Textual, Manutenção Temática e a Progressão Semântica	10
1.1.1 Coesão Textual	11
1.1.2 Coerência Textual	11
1.2 A Coesão Textual: Definição, Função, Propriedades, Anáfora/Catáfora, exemplos e os Elementos de Coesão (Artigos, Pronomes, Conjunções, etc.).....	13
1.3 Os Pronomes Possessivos: da Gramática à Função como Elementos de Coesão Textual.....	14
1.4 O texto argumentativo escolar: caracterização e a função dos operadores argumentativos (elementos de coesão que propiciam a progressão semântica).....	16
2 Análise de Redações de Alunos do Ensino Médio.....	17
3 Considerações Finais.....	38
Referências	40

INTRODUÇÃO

Este trabalho procura analisar o uso de pronomes possessivos, como elementos de coesão, em textos argumentativos produzidos por alunos de ensino médio; em que se verifica a recorrência de tais elementos e como são empregados, assim como a ausência desse uso.

Por meio dessa pesquisa, buscamos verificar os conhecimentos dos alunos do ensino médio em relação à construção de textos, visando o repertório desses alunos quanto aos paradigmas como elementos de coesão.

Ao tratar-se de pronomes, pensa-se inicialmente nos pronomes pessoais (eu, tu, ele/ela, nós, vós, eles/elas) devido ao seu uso recorrente tanto na linguagem oral como na linguagem escrita. Portanto, a escolha por um outro grupo de pronomes pareceu-nos mais adequada. E embora o grupo dos pronomes possessivos, o qual escolhemos, também seja bastante usado nas linguagens oral e escrita, procuramos direcionar o nosso estudo no uso de tais pronomes como elementos de coesão em textos dissertativos no nível médio de ensino. Isso, com o intuito de identificarmos se o seu uso é adequado, com que frequência ocorre, qual o valor e o que essa utilização atribui a tal tipo textual.

Temos com este trabalho os objetivos de: discorrer sobre o tema do uso dos pronomes possessivos como elementos coesivos em textos argumentativos. Para isso, torna-se necessário a compreensão mais ampla de elementos responsáveis para um desenvolvimento de um bom texto, visto em seu aspecto lingüístico;

Tratar sobre os elementos de composição textual que se fazem necessários em um bom texto: elementos de coesão e coerência; focando a utilização dos pronomes possessivos;

Analisar textos argumentativos, desde suas características básicas, assim como a utilização dos pronomes possessivos de forma coesiva proporcionando a progressão semântica dos mesmos.

Desenvolver, após todos os conceitos teóricos acerca dos conteúdos explicitados, uma pesquisa prática-comprobatória, por meio de textos argumentativos de alunos do ensino médio.

O corpus do trabalho é inicialmente bibliográfico, com a finalidade de se expor conteúdos e teorias; em seguida, desenvolve-se por meio de uma pesquisa de campo com fins de identificação prática e recorrente dos estudos teóricos.

Com base no que é relatado na primeira parte do nosso trabalho, analisamos textos dissertativos de alunos do ensino médio, considerando o uso dos pronomes possessivos como elementos coesivos.

1 CONCEPÇÕES TEÓRICAS DOS ELEMENTOS ESSENCIAIS PARA A CONSTRUÇÃO TEXTUAL DO GÊNERO REDAÇÃO COM ENFOQUE NA COESÃO POR MEIO DOS PRONOMES POSSESSIVOS

1.1 A Lingüística Textual, a coesão e a coerência textual, a manutenção temática e a progressão semântica

Ao tratar de lingüística, é importante que haja um pleno entendimento do termo *lingüística textual*. Considera-se que um texto não seja apenas um amontoado de palavras e frases dispostos de forma aleatória, mas sim um conjunto organizado de informações que seguem uma estrutura fazendo uso de elementos responsáveis pelo sentido e encadeamentos das idéias que tem como base uma idéia central. Dessa forma, um texto passa a ter valor como um todo, de forma integral, não podendo ser fragmentado. O que se afirma na fala de Koch (2004, p.11): “O texto é muito mais que a simples soma das frases (e palavras) que o compõem: a diferença entre frase e texto não é meramente de ordem quantitativa; é, sim, de ordem qualitativa”.

Esse conceito de lingüística surgiu nos anos 60 na Europa, passou a ser desenvolvido nos anos 70, porém com algumas restrições e limitações; assim, somente a partir da década de 80 é que teorias mais fundamentadas sobre o assunto surgiram, e se tornaram amplas, chegando a ter representantes que discorrem sobre vertentes diferentes dentro desse tema tão amplo de análise.

Dois quesitos são tratados dentro da lingüística textual, que são a *coesão* e a *coerência*. Embora se tratem de conceitos diferentes, ambos estão muito próximos, fator responsável por algumas análises indistintas entre eles, no período inicial de desenvolvimento da lingüística textual. No entanto, atualmente, sabe-se que são elementos textuais distintos.

Entendemos por coesão os termos utilizados em uma produção textual, responsável pelas *ligações* entre as informações trabalhadas; e, por coerência, a seqüência de informações responsáveis pelo sentido lógico e racional do texto.

Tendo um texto como objeto de estudo, além dos elementos necessários para sua construção, tanto estrutural como significativa, devemos partir da idéia que ele seja um instrumento pelo qual aquele que o produz possa tratar ou expor aspectos sobre um determinado tema; assim, torna-se fundamental manter durante todo o texto a lógica da vertente temática escolhida a ser dissertada.

1.1.1 Coesão Textual

Entende-se por coesão, um recurso de construção textual, voltado ao aspecto superficial do texto, ou seja, de sua estrutura. Atribui ao texto maior valor estético por meio do uso de elementos que retomam outros termos evitando repetições; utilização de termos de comparação; supressão elíptica de algo já utilizado que fica subentendido; elementos de conexão entre orações; entre outros.

Embora não seja um elemento obrigatório que constitui um texto, sua utilização propicia maior legibilidade e compreensão.

Se é verdade que a coesão não constitui condição necessária nem suficiente para que um texto seja texto, não é menos verdade, também, que o uso de elementos coesivos dá ao texto maior legibilidade, explicitando os tipos de relações estabelecidas entre os elementos lingüísticos que o compõem. Assim, em muitos tipos de textos – científicos, didáticos, expositivos, opinativos, por exemplo – a coesão é altamente desejável, como mecanismo de manifestação superficial da coerência. (KOCH, 2004, p.18).

1.1.2 Coerência Textual

Podemos defini-la como a clareza que um texto é apresentado para o leitor, levando em consideração uma estrutura decorrente de uma variedade de fatores, em que a comunicação tenha uma seqüência objetiva e com unidade. Exemplo: uma lista de convidados de uma festa; lista de compras; um cartaz para um espetáculo de

dança/teatro. Nesses casos existe coerência, pois a estrutura constitui uma unidade com uma seqüência que possibilita o entendimento do receptor/leitor.

[...] incoerente aquele em que o leitor / alocutário não consegue descobrir nenhuma continuidade, comumente porque há uma séria discrepância entre a configuração de conceitos e relações expressas e o conhecimento anterior de mundo dos receptores” (BEAUGRANDE e DRESSLER, 1981, p. 84, apud FÁVERO, 2002, p. 59).

De acordo com Koch e Travaglia (2004, p.25): “A relação que tem de ser estabelecida pode ser não só semântica, mas também pragmática...”; ou seja, a unidade de sentidos dentro de um texto constitui sua coerência.

Entendemos que a coerência em um texto é construída pela forma favorável que as idéias estabelecidas apresentam entre si, de modo a se afirmarem e complementarem criando assim um sentido único para tudo que se expõem no texto.

O texto é produzido para que o leitor mantenha um contato com o produtor, levando em conta o conhecimento de mundo do leitor, manifestando suas opiniões ou comportamentos, utilizando mecanismos de coesão.

[...] a coerência está diretamente ligada à possibilidade de estabelecer um sentido para o texto, ou seja, ela é o que faz com que o texto faça sentido para os usuários, devendo, portanto, ser entendida como um princípio de interpretabilidade, ligada à inteligibilidade do texto numa situação de comunicação e à capacidade que o receptor tem para calcular o sentido desse texto. Esse sentido, evidentemente, deve ser do todo, pois a coerência é global. (KOCH; TRAVAGLIA, 2004, p. 21).

São considerados textos incoerentes aqueles que não têm continuidade, formam um amontoado de palavras muitas vezes sem sentido. Existem textos, exemplo os humorísticos, que para atingir o público alvo usam de recursos descontínuos para fazer rir, neste caso mesmo a descontinuidade do texto não representará incoerência. Segundo Koch e Travaglia (2004, p.35): “os processos cognitivos... caracterizam a coerência na medida em que dão aos usuários a possibilidade de criar um mundo textual... estabelecida do mundo real”.

Isso se dá nos textos como: conto de fadas, horóscopos, ficção científica, etc., em que para o receptor o que se lê tem significado e coerência, boa formação em termos da interlocução comunicativa, dependendo de diversos fatores

(conhecimentos sobre o assunto, conhecimento de recursos lingüísticos, grau de integração dos usuários, etc.).

A coerência se apresenta de duas formas:

Coerência semântica: relação entre significados dos elementos das frases em um texto.

Coerência sintática: meios sintáticos para expressar a coerência semântica. Ex. pronomes possessivos.

A coerência se relaciona com a linearidade do texto, e a coesão é a ligação estabelecida entre os elementos textuais (marcas lingüísticas), elas se relacionam na seqüência lingüística, dentro do texto é difícil a separação entre elas, porém é possível a distinção das mesmas numa seqüência de fatores diferentes, em determinados textos elas se complementam.

Analisando os conceitos de quais textos são coerentes e dos incoerentes, chegamos à conclusão que para mostrar onde está a incoerência/coerência precisamos verificar para qual situação foi criado o texto e qual seu público alvo.

Muitas vezes o produtor usa certos recursos porque ele quer chamar a atenção do seu receptor para determinados fins, nem sempre usa de coerência para a realização do seu texto, mas faz isso com intenção.

1.2 A coesão textual: definição, função, propriedades, anáfora/catáfora, exemplos e os elementos de coesão

Como elemento componente dessa área de estudo, tem-se a *coesão textual*, fator responsável pela conexão entre as orações e períodos de um texto, que tem como objetivo torná-lo mais fácil para o interlocutor compreendê-lo, além de proporcionar também a ele um maior valor estético. Assim, as partes integrantes do texto passam a depender umas das outras. Esse processo pode ocorrer por meio de diferentes mecanismos: referência, substituição, elipse, conjunção e coesão lexical.

Tem-se a coesão por referência sob duas circunstâncias. Uma delas é a referência situacional, chamada de exófora, que consiste na utilização de algum termo de coesão que faz referência a algo que não está presente no texto. A outra é a referência textual, ou endófora, cujo referente encontra-se presente no texto;

nesse caso, o referente pode apresentar-se antes ou depois do elemento de coesão, sendo chamado *anáfora* e *catáfora*, respectivamente.

Ao utilizar-se dos pronomes, pessoais ou possessivos (foco dessa pesquisa), tem-se a coesão por *referência pessoal*. E seguindo os critérios citados anteriormente, a utilização desses pronomes com esse intuito é classificada como situacional (exófora), quando o pronome refere-se a um substantivo, seja ele comum ou próprio, que não tenha sido citado anteriormente, ficando subentendido, pela utilização do pronome. E textual (endófora), quando os pronomes em questão remeterem a substantivos presentes no texto, que esteja antecipando o pronome, sendo dessa forma definido como anáfora; ou após o pronome, classificado como catáfora.

Ex.

- a. *Você* deveria estudar mais.

Nesse caso, tem-se a coesão referencial exófora por meio do pronome *você*, pois não remete a outro elemento que não está presente no texto.

- b. *Maria* tem dez anos. *Ela* é a melhor aluna da sala.

Nesse exemplo, o pronome *Ela* é o elemento de coesão referencial endófora, porque remete ao substantivo *Maria* que se encontra presente no texto. Trata-se de uma anáfora por ter o referente em posição anterior ao elemento coesivo.

1.3 Os pronomes possessivos: da gramática à função como elementos de coesão textual

Ao tratar-se de pronomes tem-se a definição inicial e gramatical de elementos que retomam substantivos. Tais elementos dividem-se em grupos de acordo com a função que empenham em um texto.

Os grupos de pronomes são:

1. Pronomes pessoais:

- do caso reto: eu, tu, ele/ela (você), nós vós, eles/elas;

- do caso oblíquo: me, mim, comigo; te, ti, contigo; se, si, consigo; o, a, lhe; nos, conosco; vos, convosco; os, as, lhes.

2. Pronomes demonstrativos:

- este/esta, esse/essa, aquele/aquela, tal, o mesmo/a mesma, isto, isso, aquilo, o/a.

3. Pronomes possessivos:

- meu/minha, teu/tua, seu/sua, nosso/nossa, vosso/vossa, dele/dela.

4. Pronomes indefinidos:

- tudo, todos/todas, nenhum/nenhuma, vários/varias, cada um/cada uma, cada qual.

5. Pronomes interrogativos:

- que? qual? quanto?

6. Pronomes relativos:

- que, o qual/a qual, quem.

No entanto, o presente trabalho tem seu estudo direcionado aos *pronomes possessivos*, que agem como elementos de coesão por referência. Como pode-se verificar no exemplo abaixo:

Ex.

O *quarto de Ana* é rosa. O *meu* é verde.

O sintagma nominal (SN), *quarto de Ana*, remete ao pronome *meu*, que indica coesão endófora por anáfora, pois o termo referente se localiza no texto anteriormente ao elemento de coesão.

1.4 O texto argumentativo escolar: caracterização e a função dos operadores argumentativos (elementos de coesão que propiciam a progressão semântica)

Tal tipologia textual é constantemente encontrada em textos de produção escolar, no gênero textual *Redação*, cuja finalidade é defender uma opinião sobre determinado tema, utilizando-se de uma possível vertente desse tema que, por meio de argumentos e provas, busca convencer o leitor da legitimidade do que é exposto.

Embora saibamos que a função de uma redação seja desenvolver uma determinada visão sobre o assunto trabalhado (tema), por tratar-se de um gênero textual, é necessário que seja construída visando certas regras e padrões pré-determinados que constituem esse gênero, que estão diretamente relacionadas aos elementos anteriores que compõem este capítulo: coesão e coerência.

Acreditamos que um texto argumentativo, que de fato esteja adequado a essa tipologia, apresente argumentos que não se contradigam e sim desenvolvam por meio de constatações lógicas e comprovações a idéia que o produtor queira transmitir, em um nível mais aprofundado de construção, visando assim, uma produção coerente. Dessa forma, a progressão semântica, ou seja, o desenvolvimento do texto por meio de elementos textuais, tais como elementos de coesão, que promovam *ligações* a nível de significados, são de extrema importância para que se estabeleça outro fator indispensável que é a manutenção temática.

Verificamos nesse íterim, que assim como citado anteriormente, coesão e coerência estão muito próximas, e a união de ambas, promove a possibilidade de uma produção adequada e sem prejuízos em aspectos superficiais (coesão) e aprofundados (coerência) de um texto.

2 ANÁLISE DE REDAÇÕES DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Neste capítulo, desenvolvemos uma pesquisa de campo em que buscamos analisar a freqüência do uso de pronomes possessivos em dez redações de alunos do Ensino Médio.

As redações foram colhidas na “Escola Técnica Agropecuária Municipal – São Francisco de Assis” (ETAM), de Ensino Médio de Ensino Técnico, em Colina; e foram produzidas por alunos segundos e terceiros anos.

Como o enfoque de nossa pesquisa está direcionado à coesão por uso de pronomes possessivos, as análises são realizadas apenas acerca desse conteúdo, visando a ocorrência desse uso e o tipo de coesão que é estabelecida, ou seja, exófora (referente não presente no texto), ou endófora (referente presente no texto), sendo o segundo caso por anáfora (referente antecedente ao elemento de coesão), ou por catáfora (elemento de coesão antecedente o referente).

Redação 1

Redação

9,0
 A redação está ótima!
 Já o 4º parágrafo ficou
 com duração muito boa.
 Você se incluiu
 legal. Há qualidade e convên-
 iência com o leitor.
 Embora seja a melhor
 redação que eu vi
 sobre televisão.

A Fantástica Fábrica de Ilusões

A T.V. é uma fábrica de ilusões que funciona a todo vapor, dependendo sobre seus telespectadores uma porção de informações, ideias, ideais que devem ser "jeitados a risca" como você queira ser ou estar com alguém. Sempre com programas que pagam a identidade, engajamento, conexão de público, eles colocam as pessoas fazendo as dicas boas em frente a T.V. pensando comercial após comercial para ver o final dramático (que todo faz, sabem qual é!).

E afinal, o que é T.V. para anunciar? Toda vez que o vídeo da atriz, todo mundo age como ela (mesmo que sua ação não valham nada), ela vende seu interior e exterior durante um programa de alguma minutos.

Há também o programa que "nada a recordar" vendem inescrupulosamente para "stars", "otígras" ou seu tempo, com falsos chances locais de ganhar muito dinheiro, sem nenhum conteúdo aproveitável, e não por a conexão de poder, trabalhadores que sabe; nunca vai conseguir vivenciar aquilo.

Mas por que se pensar seriamente na frente de uma tela enquanto a vida passa?

Simplemente, porque a T.V. nos proporciona a conexão e o prazer de uma vida de loucura. Não que seja simplesmente por delírio, sem no final termos de esquecer as consequências e rapidamente voltar pi norra violas comuns.

Transcrição:**“A Fantástica Fabrica de Ilusão”**

A T.V. é uma fabrica de ilusões que funciona a todo vapor, despejando sobre seus telespectadores uma série de informações, idéias e idéias que devem ser “seguidos a risca” caso você queira ser ou estar com alguém.

Sempre com programas que pregam a identificação, envolvimento e emoção do público, eles cativam as pessoas fazendo-as ficar horas em frente a T.V. assistindo comercial após comercial para ver o final dramático (que todos já sabem qual é!).

E afinal, o que é T.V. senão comerciais? Todos vestem o vestido da atriz, todos querem agir como ela (mesmo que **suas** (1) ações não valham nada), ela vende seu exterior e interior durante um programa de alguns minutos.

Há também os programas , que sem nada a esconder, vendem inescrupulosamente vendem **seus** (2) “atores” e “atrizes” ou **seu** (3) tempo com falsas chances fáceis de ganhar muito dinheiro. Sem nenhum conteúdo aproveitável, a não ser a emoção do pobre trabalhador que sabe: nunca vai conseguir vivenciar aquilo.

Mas porque as pessoas sentam-se na frente de uma tela enquanto a vida passa?

Simplesmente, porque a T.V. nos proporciona a emoção e o prazer de uma vida de loucura. Mas que pode simplesmente ser desligada, sem no final termos de encarar as conseqüências e rapidamente voltar p/ nossas vida

Análise:

Nesse texto, pudemos verificar a coesão textual por meio de pronomes possessivos em três momentos:

Em (1) o pronome “*suas*” remete ao substantivo “atriz” que o antecede, sendo assim, uma anáfora; trata-se de coesão textual endófora, pois o referente está presente no texto.

Em (2) e (3) que se encontram no quarto parágrafo, ambos os pronomes “*seus*” e “*seu*” fazem referência ao substantivo, que os antecede, “programas”; assim, têm-se nos dois casos coesões textuais endóforas por anáforas.

Redação 2

litteratura

A televisão: monopólio do lazer das massas

"Televisão indispensável para muitos"

A população brasileira tem grande acesso à televisão, este é um dos motivos de se tornar assim um lazer constante no cotidiano brasileiro.

A maioria das pessoas acaba usando a televisão como forma de passar o tempo, se não tem nada a fazer "assistente a televisão".

Isso se torna muito ruim para muitas famílias, que poderiam estar fazendo um programa juntos, mas por trabalharem a semana toda acabam usando a desculpa de estarem cansados e ficando em casa, a televisão se torna algo indispensável.

Todos são atraídos por ela desde a criança pelo desenho, até os mais velhos por novelas, conseguindo assim, prender a atenção da maioria da população, trocando programas de lazer para ficarem o dia todo em frente da televisão.

Muitas pessoas, acabam assim, achando mais fácil ficar assistindo do que sair, passear ou até mesmo fazer qualquer outra coisa, isso se torna rotina, os horários de programas, novelas enfim, acabam não trocando a televisão por nada.

Transcrição:

A Televisão: monopólio do lazer das massas

“Televisão indispensável para muitos”

A população brasileira tem grande acesso a televisão, esse é um dos motivos de se tornar assim um lazer constante no cotidiano brasileiro.

A maioria das pessoas acaba usando a televisão como forma de passar o tempo, se não tem nada a fazer “assiste a televisão”.

Isso se torna muito ruim para muitas famílias, que poderiam estar fazendo um programa juntos, mas por trabalharem a semana toda acabam usando a desculpa de estarem cansados e ficando em casa, a televisão se torna algo indispensável.

Todos são atraídos por ela desde a criança pelo desenho, até os mais velhos por novelas, conseguindo assim, prender a atenção da maioria da população, trocando programas de lazer para ficarem o dia todo em frente da televisão.

Muitas pessoas, acabam assim, achando mais fácil ficar assistindo do que sair, passear ou até mesmo fazer qualquer outra coisa, isso se torna rotina, os horários de programas, novelas enfim, acabam não trocando a televisão por nada.

Análise:

Nesse texto não há a ocorrência de pronomes possessivos.

Redação 3

Redação:

Tema: Televisão

"Um vício chamado televisão"

Sarifa difícil é encontrar uma criança que nunca bilgueu com os amigos para "ser" o super-herói do desenho, uma pessoa que nunca viu uma propaganda e achou que ficaria fora de "moda", se não obtivesse tal produto, participando assim da "vida do ver", estimulando o consumismo que maquia a situação da economia, as revistas e jornais dão continuidade a essas propagandas. É, este é o poder máximo de auto-controle que a televisão tem. Gravadas mentes. São os meus apresentadores com um "fantasma" de si, que im

placaram o sensacionalismo. Tais conteúdos televisivos não preocupam-se com a verdade dos fatos, pois sabem que a maioria das pessoas não procura questionar muito aquilo que as vê, sendo a televisão cúmplice da estagnação da educação, desvalorizando muitas vezes o nacionalismo com uma infidelidade de produtos "mark-americanos". Meio de comunicação, que tornou-se extremamente imoral e inconsequente, que implica na exploração emocional, mostra falsos conceitos e estereótipos.

A mídia não importa-se com os valores tradicionais, então isso quer dizer que para nós nós passamos de "bóias vivas", fazedores de "Jóias", que dizem-se com o consumo mentalmente alheio, com a

- a violência, o desrespeito, a
- imoralidade. Na televisão tudo
- parece tão perfeito, ludico nos
- desmistizando e desvirando nos
- da realidade, infelizmente
- um vício incontrolável.

Transcrição:

Tema: Televisão

“Um vício chamado televisão”

Tarefa difícil é encontrar uma criança que nunca brigou com os amigos para “ser” o super-herói do desenho, uma pessoa que nunca viu uma propaganda e achou que ficaria fora da “moda”, se não obtivesse tal produto, participando assim da “escravidão do ver”, estimulando o consumismo que maqueia a situação da economia, as revistas e jornais dão continuidade a essas propagandas. E, este é o poder massivo de auto-controle que a televisão exerce em **nossas** (1) mentes. São comuns apresentadores com um jeitinho “Datena” de ser, que implicam o sensacionalismo.

Tais conteúdos televisivos não preocupam-se com a veracidade dos fatos, pois sabem que a maioria das pessoas não procura questionar muito aquilo que assiste, sendo a televisão cúmplice da estagnação da educação, desvalorizando muitas vezes o nacionalismo com uma infinidade de produtos norte-americanos. Meio de comunicação, que tornou-se extremamente imoral e inconseqüente, que implica na exploração emocional, mostra falsos conceitos e esteriótipos.

A mídia não importa-se com os valores transmitidos então isso quer dizer que para eles nós não passamos de “robôs imbecis”, fazedores de “IBOPE”, que divertem-se com o constrangimento alheio, como a luxúria, a violência, o desrespeito, a imoralidade. Na televisão tudo parece tão perfeito, lúdico nos hipnotizando e desviando-nos da realidade, infelizmente um vício incontrolável.

Análise:

Nessa produção textual há uma ocorrência de pronome possessivo no primeiro parágrafo: (1) “*nossas*”. Nesse caso, o aluno produtor se referia pelo contexto aos telespectadores, em que inclui a esse grupo, a si próprio, como também ao interlocutor. Tal fato apresenta um problema ao nível do tipo textual dissertação, no gênero redação, em que se espera um distanciamento do produtor, cujo uso da terceira pessoa é mais adequado que o da primeira pessoa, como visto nesse caso.

Porém, analisando essa ocorrência, independentemente de quão adequada ou não ela seja nesse texto, temos uma situação de coesão textual exófora, pois o referente não está no texto, ficando subentendido pelo contexto.

Redação 4

Português - Redação

Temas → A Televisão e a Criança

Totalmente incluída

Foi se o tempo em que a televisão não se incluía na vida das pessoas, que havia o gosto por histórias escritas, brincadeiras musicas... ultimamente a televisão não ganhou somente o gosto das pessoas, e sim bastante espaço na vida delas, principalmente na das crianças, que cada vez mais cedo estão presas por esse meio de comunicação.

Uma das causas para isso, se encontra dentro da própria casa, a influência que os pais exercem sobre esse assunto é muito grande, e na maioria das vezes, eles contribuem de uma forma involuntária para agravar o problema. O fato das crianças permanecerem atentas diante da televisão é uma das maneiras que os pais encontram para efetuar trabalhos de rotina.

Infelizmente quem sai perdendo com tudo isso são as próprias crianças, que passam uma parte de suas vidas (infância) sedentárias. Esse hábito adquirido por elas acaba provocando graves problemas, um deles é a obesidade, que leva não somente ao desinteresse e desânimo, como também provoca uma exclusão social.

Crianças que vivem essa realidade perdem a

motivação por atividades físicas, e o problema as acompanha até a fase adulta. Mas é claro que a televisão não influencia somente em coisas ruins, existem canais educativos que são de grande importância para as crianças, mesmo não sendo de preferência delas.

A televisão está incluída totalmente na vida de pessoas de diversas faixas etárias, esse mau hábito adquirido, precisa sofrer mudanças, para que nos tempos atuais o gosto por histórias escritas, brincadeiras, musicas... possa ser recuperado e novamente incluído em suas vidas.

Transcrição:

Tema: A Televisão e a Criança

Totalmente incluída

Foi se o tempo em que a televisão não se incluía na vida das pessoas, que havia o gosto por histórias escritas, brincadeiras, músicas...ultimamente a televisão não ganhou somente o gosto das pessoas, e sim bastante espaço na vida **delas** (1), principalmente na das crianças, que cada vez mais cedo estão presas por esse meio de comunicação.

Uma das causas para isso, se encontra dentro da própria casa, a influência que os pais exercem sobre esse assunto é muito grande, e na maioria das vezes, eles contribuem de uma forma involuntária para agravar o problema. O fato das crianças permanecerem atentas diante da televisão é uma das maneiras que os pais encontram para efetuar trabalhos de rotina.

Infelizmente quem sai perdendo com tudo isso são as próprias crianças, que passam uma parte de **suas** (2) vidas (infância) sedentárias. Esse hábito adquirido por elas acaba provocando graves problemas, um **deles** (3) é a obesidade, que leva não somente ao desinteresse e desânimo, como também provoca uma exclusão social.

Crianças que vivem essa realidade perdem a motivação por atividades físicas, e o problema as acompanha até a fase adulta. Mas é claro que a televisão não influencia somente em coisas ruins, existem canais educativos que são de grande importância para as crianças, mesmo não sendo de preferência **delas** (4).

A televisão está incluída totalmente na vida de pessoas de diversas faixas etárias, esse mau hábito adquirido, precisa sofrer mudanças, para que nos tempos atuais o gosto por histórias escritas, brincadeiras, músicas...possa ser recuperado e novamente incluído em **suas** (5) vidas.

Análise:

Em (1) e (5) tem-se respectivamente os pronomes possessivos “*delas*” e “*suas*”, que remetem ao sintagma nominal “pessoas”, presentes no primeiro e no quinto parágrafos, e tratam-se de elementos coesivos endóforos por anáfora.

Os pronomes “*suas*” (2) e “*delas*” (4) são também anáforas, sendo assim, endóforos; Ambos fazem referência ao sintagma nominal “crianças”, presente nos parágrafos três e quatro, assim como em (3), com “*deles*”, referindo-se a “problema”.

Redação 5

Redação -

Tema: A televisão dita mudanças de comportamento

Respostas ao comportamento de muitos no mundo.

Desde as primeiras novelas, até os dias de hoje, é grande a influência no comportamento dos telespectadores, como o jeito de falar, o jeito de se vestir, o modo de agir, enfim, tudo o que as pessoas veem e acham legal, praticam.

Isso não é só uma pequena porcentagem da população, é a grande maioria, principalmente o brasileiro, que é a nação que mais assiste novelas e fica por dentro de tudo pois passa a maior parte do tempo que está em casa em frente a televisão, seja comendo, costurando e até mesmo lendo livros - uma coisa mais difícil, se é que é mesmo um leitor.

Em vez de cuidar da saúde, cuidar de seus filhos, que também aprendem, desde cedo, que a melhor maneira de aproveitar seu dia em casa é ficar em frente a

"caixinha mágica".

Nos dias de hoje, jovens em época de vestibular, estudam, leem livros, fazem simulados para provas assistindo TV, o que dificulta seus estudos, mas não estão nem aí, preferem ir mal no vestibular do que perder os capítulos finais de uma novela, ou perder um filme que não alugou para assistir e vai passar na "Tela Quente".

Não se preocupam com a saúde, pois assistem TV comendo bolo, bolacha, doces ou às vezes, comendo frutas - o que é mais difícil -, podem até ir em academias, jogar de futebol, podem fazer qualquer esporte, mas chegam mais cedo para assistir "Laminito das Índias - Rede Globo" e ver o que vai acontecer com a mãe e seu filho.

São essas coisas que atrasam o desempenho de crianças na escola, jovens nos vestibulares e nos faculdades e milhões de pessoas em serviços. Depois ainda se perguntam: "Por que o dia passa tão rápido?"

Não é preciso nem responder.

Transcrição:

Tema: A televisão dita mudanças de comportamento

Respostas ao comportamento

Desde as primeiras novelas, até os dias de hoje, é grande a influência no comportamento dos telespectadores, como o jeito de falar, o jeito de se vestir, o modo de agir, enfim, tudo o que as pessoas veem e acham legal, praticam.

Isso não é só uma pequena porcentagem da população, é a grande maioria, principalmente o brasileiro, que é a nação que mais assiste novelas e fica por dentro de tudo, pois passa a maior parte do tempo que está em casa em frente a televisão, seja comendo, costurando e até mesmo lendo livros – uma coisa meio difícil, se é que é mesmo um leitor.

Ao invés de cuidar da saúde, cuidar de **seus** (1) filhos, que também aprendem, desde cedo, que a melhor maneira de aproveitar seu dia em casa é ficar em frente a “caixinha mágica”.

Nos dias de hoje, jovens em época de vestibular, estudam, leem livros, fazem simulados para provas assistindo TV, o que dificulta **seus** (2) estudos, mas não estão nem aí, preferem ir mal no vestibular, do que perder os capítulos finais de uma novela, ou perder um filme que não alugou para assistir e vai passar na “Tela Quente”.

Não se preocupam com a saúde, pois assistem TV comendo bolo, bolacha, doces ou às vezes, comendo frutas – o que é meio difícil - , podem até ir em academias, jogos de futebol, podem fazer qualquer esporte, mas chegam mais cedo para assistir “Caminho das Índias – Rede Globo” e ver o que vai acontecer com a Maia e **seu** (3) filho.

São essas coisas que atrasam o desempenho de crianças na escola, jovens nos vestibulares e nas faculdades e milhões de pessoas em serviços. Depois ainda se perguntam: “Por que o dia passa tão rápido?”

Não é preciso nem responder.

Análise:

Os três elementos de coesão dessa produção textual são endóforos (referente presente no texto), por anáfora (referente antecede o elemento de coesão). Em (1), “seus” faz referência a “telespectadores” (no primeiro parágrafo); em (2), “seus” refere-se a “jovens”; e em (3), “seu” remete a “Maia”

Redação 6

Temas: A televisão e a criança

Título: A televisão na vida das crianças

Nos idias atuais, muitas coisas estão sendo feitas para tentar tirar as crianças da frente da televisão, pois assistir televisão sem controle, prejudica o desenvolvimento das mesmas.

Muitas mães não sabem como fazer para acabar com esse hábito da televisão, e isso está refletindo diretamente nos belos ideais crianças, pois que elas não estão fazendo tarefas, não estudam para provas.

Além disso, fazem as lições em frente da televisão, não prestando atenção que deveria estar voltada para a lição de casa.

Muitas vezes, as mães estão em casa ou fazendo outras coisas pela casa e mãe vêem que seus filhos estão fazendo ou não a lição. Sem contar, que as crianças não brincam porque ficam praticamente o tempo todo assistindo programas sem nenhum valor educativo. A obesidade infantil é outro um sério problema pela má alimentação porque as crianças comem comidas doces e as comem em excesso, e mãe fazem exercícios físicos recomendando uma obesidade.

Existem sim, muitos programas bons para crianças, mas toda a programação deve ter limites. Quando entram os comerciais apenas propagandas de brinquedos para incentivar a compra do produto.

O pai tem que dar certos limites para essas crianças, como as lições todos os dias, uma boa alimentação, com isso conseguiremos um melhor rendimento de seus filhos na escola, e em outras situações de suas vidas.

Transcrição:

Tema: A televisão e a criança

Titulo: A televisão na vida das crianças

Nos dias atuais, muitas coisas estão sendo feitas para tentar tirar as crianças da frente da televisão, pois assistir televisão em excesso, prejudica o desenvolvimento das mesmas.

Muitas mães não sabem mais o quê fazer para acabar com esse hábito da televisão, e isso está refletindo diretamente no boletim dessas crianças, por que elas não estão fazendo tarefas, não estudam para provas.

As vezes fazem as lições em frente da televisão, não prestando atenção que deveria estar voltada para a lição de casa.

Muitas vezes, as mães estão na cozinha ou fazendo outras coisas pela casa e não vêem se **seus** (1) filhos estão fazendo ou não a lição. Sem contar que as crianças não brincam porque ficam praticamente o tempo todo assistindo programas sem nenhum valor educativo. A obesidade infantil é outro malefício acarretado pela má alimentação porque as crianças levam comidas, doces e os comem em excesso, e não fazem exercicios fisicos acarretando na obesidade.

Existem sim, muitos programas bons para crianças, mas toda a programação deve ter limites. Quando entram os comerciais apenas propagandas de brinquedos para incentivar a compra do produto.

Os pais tem que dar certos limites para essas crianças, cobrar as lições todos os dias, uma boa alimentação, com isso conseguirão melhor rendimento de **seus** (2) filhos na escola, e em outras situações de **suas** (3) vidas.

Análise:

Na ocorrência (1), há uma situação de coesão endófora por anáfora, ou seja, o referente “mães” está presente no texto e precede o elemento de coesão “seus”. O mesmo tipo de coesão ocorre em (2) e (3), com “seus” fazendo referência a “pais” e “suas” a “filhos”, respectivamente.

A televisão e a criança

Crianças Anteriores

Por influência dos adultos, as crianças estão cada vez mais interessadas em assistir a vários programas de televisão, acordam cedo para ver os desenhos e prestam muita atenção em todos os detalhes. Os pais até se preocupam, pois seus filhos se esquecem de realizar diversas atividades, como fazer o dever, tomar banho e principalmente de suas refeições diárias com qualidade.

Algumas assistem fazendo suas refeições em frente a TV, e mesmo estando satisfeitas, elas continuam comendo, acarretando assim, a uma obesidade infantil. Os pequenos até se esquecem que estão comendo e ficam paralisados só prestando atenção no que estão vendo.

Além disso, os comerciais de brinquedos, incentivam desde cedo a serem pequenos consumidores. Muitos até fazem birra para conseguir o que querem.

A televisão pode ser uma ferramenta valiosa para os pais, desde que transmita para as crianças coisas boas, como os desenhos instrutivos e educativos, e não os comerciais de brinquedos que só os ensinam a serem consumidores.

Transcrição:

A televisão e a criança

Crianças Antenadas

Por influência dos adultos, as crianças estão cada vez mais, interessados em assistir á vários programas de televisão, acordam cedo para ver os desenhos e prestam muita atenção em todos os detalhes.

Os pais até se preocupam; pois **seus** (1) filhos se esquecem de realizar diversas atividades, como fazer o dever, tomar banho e principalmente de **suas** (2) refeições diárias com qualidade.

Algumas assistem fazendo **suas** (3) refeições em frente a TV, e mesmo estando satisfeitas, elas continuam comendo, acarretando assim, a uma obesidade infantil. Os pequenos até se esquecem que estão comendo e ficam paralisadas só prestando atenção no que estão vendo.

Além disso, os comerciais de brinquedos, incentivam desde cedo a serem pessoas consumistas. Muitos até fazem birra para conseguir o que querem.

A televisão pode ser uma ferramenta valiosa para os pais, desde que transmita para as crianças coisas boas, como os desenhos instrutivos e educativos, e não os comerciais de brinquedos que só os ensinam a serem consumistas.

Análise:

Em (1), (2) e (3), tem-se coesão textual endófora por anáfora, sendo (1), “*seus*”, elemento de coesão que remete ao sintagma nominal “pais”; e (2) e (3), “*suas*” e “*suas*” elementos de coesão que remetem a “filhos” e “crianças”.

Redação 8

Redação de Português

Tema: A televisão e a criança

Título: Ciclo Vicioso

A tecnologia influencia, muito a vida do ser humano, principalmente a das crianças. A televisão é um meio vicioso que compromete o desenvolvimento dos adultos e especialmente das crianças, fazendo com que as passem a não fazer atividades como: leitura, exercícios físicos, entre outras.

As crianças nos dias de hoje estão obesas, em sua maioria, não têm uma alimentação adequada e atrapalhando assim, os estudos, e causando problemas à saúde, disseminando doenças próprias dos adultos.

Os pais não impõem controle diante da situação, devido a correria diária, deixam acontecer e não acordaram para o mal que estas crianças estão acarretando para si mesmas.

Os programas são sempre dumbos, não optamos para um canal educativo, muitas vezes, elas não podem assistir determinados programas por ainda não terem idade suficiente, mas assistem.

A família precisa tomar providências, pois se continuar assim, estará agravando o vício da obesidade, das doenças, do mau aprendizado, e do desinteresse. Sempre que possível, fazer atividades que chame a atenção das crianças, e tentar acabar este ciclo vicioso.

Transcrição:

Tema: A televisão e a criança

Título: Ciclo Vicioso

A tecnologia influencia, muito a vida do ser humano, principalmente a das crianças. A televisão é um meio vicioso que compromete o desenvolvimento dos adultos e especialmente das crianças, fazendo com que as pessoas deixem de fazer atividades como: leitura, exercícios físicos, ente outros.

As crianças nos dias de hoje estão obesas, em **sua** (1) maioria, não tem uma alimentação adequada e atrapalhando assim, os estudos, e causando problemas à saúde, disseminando doenças próprias dos adultos.

Os pais não impõem controle diante da situação, devido a correria diária, deixam acontecer e não acordaram para o mal que essas crianças estão acarretando para si mesmas.

Os programas são sempre desenhos, não optando para um canal educativo, muitas vezes, elas não podem assistir determinados programas por ainda não terem idade o suficiente, mas assistem.

A família precisa tomar providências, pois se continuar assim, estará ocorrendo o cultivo da obesidade, das doenças, do mau aprendizado, e do desinteresse. Sempre que necessário, fazer atividades que chame a atenção das crianças, e tentar acabar este ciclo vicioso.

Análise:

Nesse caso, o pronome possessivo “*sua*” (1) está ligado ao termo “crianças”; por se tratar de um elemento de coesão (endófora), que encontra-se após o referente, é anafórico.

Redação 9

A estrutura fundiária

A má distribuição de terras no Brasil tem razões históricas e a questão fundiária atinge os interesses de agricultores, pecuaristas, trabalhadores rurais, governantes e sem terra. Este problema é bastante complexo que envolve questões latifundiárias e de grande concentração de terra nas mãos de poucos.

Com seu privilégio territorial, o Brasil jamais deveria ter o campo conflagrado. Existem milhões de hectares prontos para a agricultura; porém, só uma pequena parcela tem algum tipo de plantação; grande maioria é destinada à pecuária e outras ainda nem um quilo de tomate se vê e torcendo-se terra ociosa.

Além disso, a grande concentração de terra nas mãos de poucos, por muito tempo, o Brasil é um verdadeiro campo e não vai da liderança nem se comparado a países como Índia ou Paquistão onde a questão é explosiva. Sendo que as pequenas propriedades são produtivas e que grande parte dos alimentos que abastece o país vêm delas, enquanto que grandes propriedades produzem bem menos e têm como base a monocultura visando a exportação.

Por todos os aspectos podemos concluir o quanto é necessária a realização de uma reforma agrária que busque descentralizar e democratizar a estrutura fundiária, favorecer a produção de alimentos para a obtenção de melhores rendas, diversificar o comércio rural, reduzir a migração e promover a cidadania e justiça social.

Transcrição:**A estrutura fundiária**

A má distribuição de terras no Brasil tem razões históricas e a questão fundiária atinge os interesses de agricultores, pecuaristas, trabalhadores rurais, governantes e sem terra. Este problema é bastante complexo que envolve questões latifundiárias e de grande concentração de terra, nas mãos de poucos.

Com seu privilégio territorial, o Brasil jamais deveria ter o campo conflagrado. Existem milhões de hectares prontos para a agricultura; porém, só uma pequena parcela tem algum tipo de plantação; grande maioria é destinada a pecuária e outras ainda nem um quilo de tomate se colhe tornando-se terras ociosas.

Há ainda, a grande concentração de terra nas mãos de poucos, pois nesta questão o Brasil é um verdadeiro campeão e não sai da liderança nem se comparado a países como Índia ou Paquistão onde a questão é explosiva. Sendo que as pequenas propriedades são tão produtivas que grande parte dos alimentos que abastece o país vêm deles, enquanto que grandes propriedades produzem bem menos e tem como base a monocultura visando a exportação.

Por todos os aspectos podemos concluir o quanto é necessário a realização de uma reforma agrária que busque descentralizar e democratizar a estrutura fundiária, favorecer a produção de alimentos para a obtenção de melhores renda, diversificar o comércio rural, reduzir a migração e promover a cidadania e justiça social.

Análise:

Nesse texto não há a ocorrência de pronomes possessivos.

Redação 10

REDAÇÃO

Assunto: Coisas de referência popular pela televisão

GOSTO PELA TV

5.0

Uma coisa que hoje em dia ninguém vive sem, é a televisão. Sem que o mundo perceba, ela é a referência popular.

É cada dia que passa, mais vel as pessoas que adquirem uma televisão. Por isso, é aquela novela preferida por todos em casa, e aqueles momentos que nós sempre desejamos passar em frente da televisão, assisti aquele jogo de futebol preferido, ou aquelas aulas pela qual todos desejamos ter uma televisão em casa.

Já para as crianças, quanto mais tempo da manhã, quanto mais que se passa desenhos na televisão, mais é mais divertido, do que ficar sentado na frente da TV.

Quando se ouve que vai passar uma receita, ou uma dica, as donas de casa já correm para pegar o papel, para tomarem nota daquilo que vai passar.

Por isso é que muita gente diz que, sem uma televisão em casa não tem jeito. A televisão é uma ajuda e agrado em tudo: esporte, estudo, notícia, enfim, uma infinidade de coisas que levam o povo a gostar preferencialmente dela.

Transcrição:

Assunto: Causas da preferência popular pela televisão

Gosto pela TV

Uma coisa que hoje em dia ninguém vive sem é a televisão. Sem que o mundo perceba, ela é a preferência popular.

A cada dia que passa, mais são as pessoas que adquirem uma televisão. Jornal, aquela novela preferida por todos em casa, aqueles momentos que nós sempre desejamos passar em frente da televisão, assistir aquele jogo do time preferido, são causas pela qual todos desejamos ter uma televisão em casa.

Já para as crianças, quanto mais no período da manhã, horário em que se passa desenhos na televisão, nada é mais divertido, do que ficar sentado na frente da TV.

Quando se ouve que vai passar uma receita, ou uma dica, as donas de casa já correm para pegar caneta e papel, para tomarem nota daquilo que vai passar.

Por isso é que muita gente diz que, sem uma televisão em casa não tem jeito. A televisão é uma ajuda e agrado em tudo: esporte, estudo, notícia, enfim, uma infinidade de coisas que levam o povo a gostar preferencialmente dela.

Análise:

Nesse texto não há a ocorrência de pronomes possessivos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos resultados desse trabalho mostra que os alunos utilizam-se de pronomes possessivos como elementos de coesão, em sua maioria; tal fato vai contra o que pressupúnhamos quando iniciamos o desenvolvimento dessa pesquisa, pois de um cópús composto por dez textos, apenas três não apresentaram pronomes possessivos, e a falta de tal uso se deu pela não necessidade do mesmo nas produções desenvolvidas. A partir dessa análise, foi possível percebermos que os alunos do Ensino Médio têm conhecimento necessário para utilizarem esses pronomes de forma correta, na prática de produção textual, mesmo que na teoria possam não saber atribuir a essas utilizações, o valor de coesão textual; isso porque o uso da linguagem oral ou escrita, em sua maior parte, se dá de forma natural pelo falante (usuário) nativo.

Verificamos também, dentre as sete redações analisadas que contêm o uso dos pronomes, que apenas uma apresentou coesão exófora, cujo referente não se encontra no texto de forma explícita, mas sim subentendido; possivelmente por ser muito mais simples referir-se a algo que é exposto do que a algo que apenas se sugere, pois, nesse caso, a construção textual exige ser mais elaborada, para que não haja prejuízos ao entendimento do leitor.

Em todos os textos que apresentaram coesão endófora, o referente sempre foi apresentado anteriormente ao elemento de coesão, o que estabelece a anáfora. Concluimos que o não uso de catáforas, elementos de coesão que antecedem o referente, revela também a necessidade de uma construção textual de padrão mais elevado, para que haja tais ocorrências.

Diante de tais informações, conclui-se que os estudantes analisados do Ensino Médio mostraram-se capazes de utilizarem-se de pronomes possessivos como elementos de coesão de forma adequada em suas produções, apesar de alguns dos textos utilizados ainda apresentarem algumas falhas a nível de argumentação, concordância, ortografia, entre outros. No entanto, a análise dessas

falhas não se realizou no desenvolvimento desse estudo, por não fazerem parte da proposta dessa pesquisa.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: linguagens**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

GUARIGLIA, Rinaldo. **A intersubjetividade do discurso dissertativo escolar**. Araraquara: FCL/UNESP, 1997. (Dissertação de Mestrado)

GUIMARÃES, Elisa. **A articulação do texto**. 3.ed. São Paulo: Ática, 1993.

IGNÁCIO, Sebastião E., BASTIANINI, Regina H., OLIVEIRA, Luiz C. **Dissertação II**. Franca: Ribeirão Gráfica e Editora, 1993.

FÁVERO, Leonor Lopes. **A coesão e a coerência textuais**. São Paulo: Ática.

_____.; KOCH, Ingedore V. **Linguística textual: introdução**. São Paulo: Cortez.

KOCH, Ingedore V. **Introdução à lingüística textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. **A inter-ação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 1992.

_____. **A coesão textual**. 6.ed. São Paulo: Contexto, 1993.

_____.; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Texto e coerência**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1993.

_____. **A coerência textual**. 3.ed. São Paulo: Contexto, 1991.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Texto e gramática**. São Paulo: Contexto, 2006.

PÉCORA, Alcir. **Problemas de redação**. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

SIQUEIRA, João H. S. **A dissertação (enfoque textual, intertextual e argumentativo)**. São Paulo: EDUC/PUC, 1986.